

BENS MÓVEIS E IMÓVEIS TOMBADOS - MUNICÍPIO DE UBERABA -



PATRIMÔNIO MATERIAL TOMBADO NO MUNICÍPIO DE UBERABA

INFORMAÇÕES DO BEM TOMBADO

DECRETO

01 - IGREJA DE SANTA RITA (ATUAL MUSEU DE ARTE SACRA)



End: Praça Manoel Terra
Data da construção: 1854

Construída pelo Agente dos Correios e procurador da Câmara de Uberaba, Cândido Justiniano da Lira Gama, em cumprimento a uma promessa para se livrar da dependência do álcool. Vinte anos mais tarde, o negociante Manoel Joaquim Barcelos prometeu a Santa Rita que, se tivesse a graça de um filho, ampliaria a Igreja, e assim o fez em 1875. O estilo da Igreja é colonial. Foi tombado por sugestão do arquiteto e urbanista Lúcio Costa.

Decreto 187-T/1939 (IPHAN)

02 - ESCOLA ESTADUAL BRASIL



End: Pç. Comendador Quintino,s/n
Data da construção: 1908
Estilo: Eclético

Criado em 29 de Julho de 1908, pelo Presidente do Estado Dr. João Pinheiro da Silva, e inaugurado em 3 de outubro de 1909. Foi o 63º Grupo Escolar de Minas Gerais, o 3º do Triângulo Mineiro e o 1º de Uberaba. O Agente Executivo Dr. Felipe Aché construiu um jardim na praça frontal, enfeitado com fontes e coreto. Na década de 1960, foram feitas obras de ampliação e restauração, pela Companhia de Reparos e Restauração dos Prédios Escolares do Estado. Hoje, como Escola Estadual Brasil, continua a prestar os serviços educacionais para os quais foi criado.

Decreto 1634/1988

03 - VILA DOS EUCALIPTOS (ATUAL MUSEU DE ARTE DECORATIVA)



End: Rua Maria de Lourdes Melo Coli, nº30 – Residencial Dr. Abel Rei
Data da construção: 1916
Estilo: Eclético

A casa foi projetada e construída pelo Dr. José Maria dos Reis, seu proprietário, em 1916. Constitui um exemplar da arquitetura eclética, com influência das construções tipo chalet. Apesar de poucos ornamentos nas fachadas, é em seu interior que várias artes são reveladas. A principal, a pintura parietal da Santa Ceia, assinada por Reis Júnior, em 1920, encontra-se na sala de jantar. Atualmente, funciona o Museu de Arte Decorativa de Uberaba.

Decreto 1554/1999

04 - PAÇO MAJOR EUSTÁQUIO



End: Pc. Rui Barbosa, nº2
Data da construção: 1920
Estilo: Eclético

O primeiro prédio do Paço Municipal foi construído pelo Capitão Domingos da Silva e Oliveira, em 1836, e inaugurado, no ano seguinte. Em 1888, foi reconstruído, e, novamente demolido, em 1917. A inauguração do prédio atual aconteceu, em 1920. Nele, o arquiteto Luis Dorça modificou as formas antigas, de acordo com o estilo eclético. A planta do prédio foi desenhada pelo engenheiro e arquiteto Brosenius e construída por Santos Guido. O estuque do Salão Nobre foi executado pelo italiano Carlos Machi. As pinturas do Salão e da Sala da Presidência são de autoria dos italianos Vicente Corcione e Rodolpho Mosello

Decreto 1899/1999

05 - MERCADO MUNICIPAL



End: Pc. Manoel Terra
Data da construção: 1922
Estilo: Eclético

O Mercado Municipal possui o estilo inglês de construções de mercados. Foi construído pela firma paulista Salles Oliveira & Valle Ltda e executado no governo do Agente Executivo Dr. João Henrique Sampaio Vieirada Silva. A inauguração aconteceu, em 7 de agosto de 1924, já na gestão do Cel. Geraldino Rodrigues da Cunha. O edifício tem forma octagonal, quatro entradas e seções de carnes, salgados, peixes, legumes, flores, frutas, laticínios, animais e artigos em geral.

Decreto 1903/1999

	<p>06 - SANTA CASA DE MISERICÓRDIA (HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFTM)</p> <p>End: Pc.Tomaz Ulhoa Estilo: Eclético</p> <p>A primeira Santa Casa de Misericórdia foi construída por Frei Eugênio Maria de Gênova, em 1856, mas um incêndio a destruiu, em 1921. A reconstrução teve a iniciativa do médico e provedor da instituição, Dr. José de Oliveira Ferreira, que executou o novo projeto. Em 1926, as obras foram iniciadas sob patrocínio de grandes famílias uberabenses. O edifício foi inaugurado em 1935 e, em março de 1967, transformado em Hospital de Clínicas da Faculdade de Medicina do Triângulo Mineiro.</p>	<p>Decreto 1904/1999</p>
	<p>07 - RELÓGIO DA PRAÇA DR. JORGE FRANGE</p> <p>Data da construção: 1956 Estilo da construção: ArtDecó</p> <p>O Relógio foi doado pelas colônias japonesas de Igarapava e Uberaba, por ocasião do centenário da elevação de Uberaba à condição de cidade, em 1956. Para guardar o relógio, foi construída uma torre, harmonizada como antigo edifício da Estação Rodoviária. O Obelisco foi projetado e executado pelo engenheiro Álvaro Vasques. Sustenta em sua lateral uma placa de mármore com a seguinte inscrição, esculpida em caracteres japoneses e em português: "Ano do 1º Centenário de Uberaba, marco de apreço da administração Arthur de Mello Teixeira e da Colônia Japonesa de Uberaba e Igarapava (SP). Este marco é uma oferta da colônia japonesa ao povo de Uberaba por ocasião do 1º Centenário-1856-1956."</p>	<p>Decreto 1905/1999</p>
	<p>08 - SOLAR CASTRO CUNHA</p> <p>End: Pc. Rui Barbosa, nº14/282</p> <p>Casa construída em 1920, seguindo o estilo neomourisco, pelo engenheiro e arquiteto Servílio Finote, para residência do pecuarista Coronel Manoel Rodrigues da Cunha. Em 1934, foi adquirida por Arthur Castro Cunha, daí seu apelido de Solar Castro Cunha. Até hoje, é vista como marco da memória da arquitetura produzida em Uberaba, no início do século XIX.</p>	<p>Decreto 1906/1999</p>
	<p>09 - PALÁCIO EPISCOPAL SÃO LUIZ</p> <p>End: R. São Sebastião, nº259 Estilo: Eclético</p> <p>Casa edificada em estilo chalet, em 1903, para residência do comerciante e capitalista Getúlio Guaritá. O responsável pela construção foi o arquiteto italiano Alexandre di Gusberti. Em 1930, foi adquirida para ser residência do Bispo Diocesano de Uberaba e sede da Cúria Episcopal. Na década de 1990, deixou de ser a residência episcopal e passou a abrigar novas funções, mas continua Pertencendo à Cúria Metropolitana de Uberaba.</p>	<p>Decreto 1907/1999</p>
	<p>10 - PRÉDIO DOS CORREIOS</p> <p>End: Pc. Henrique Kruger, nº33 Estilo: Moderno</p> <p>A Agência Postal de Uberaba foi criada em 1839, e elevada à categoria de subadministração dos Correios de Ouro Preto, em 1894. Em 1931, foi transformada em Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos. Funcionou na Rua Artur Machado até 1955, quando houve a inauguração do novo prédio, na Praça Henrique Von Krüger, na gestão do General Eurico Gaspar Dutra, como Presidente da República. O prédio inaugurou a arquitetura moderna na cidade.</p>	<p>Decreto 1900/1999</p>

	<p>11 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO</p> <p>End: Pc. Manoel Terra Estilo: Eclético</p> <p>Prédio construído por Miguel Laterza e Luiz Dorça, em 1912, para sediar a Penitenciária e a Cadeia de Uberaba. Em 1954, a Penitenciária foi desativada e o prédio, doado pelo Governador Juscelino Kubitschek de Oliveira, passou por reformas para assumir a nova função de Faculdade de Medicina do Triângulo Mineiro.</p>	<p>Decreto 1902/1999</p>
	<p>12 - CAIEIRA DO MEIO</p> <p>End: Área rural – Peirópolis – Fazenda São José, Km776, Rodovia 262 Data da construção: 1900</p> <p>Empresários que migraram para Uberaba, no final do século XIX, dentre outras atividades dedicaram-se à exploração das jazidas de calcário para fabricação da cal. Quando a Cia. Mogiana estendeu seus trilhos, de Franca até Uberaba (1889), instalou uma de suas estações em Cambará (atual Peirópolis), onde imigrantes espanhóis fabricavam cal e exportavam para São Paulo. A Caieira do Meio representa essa antiga atividade, que contribuiu para o desenvolvimento econômico municipal.</p>	<p>Decreto 1923/1999</p>
	<p>13 - CONJUNTO PAISAGÍSTICO E ARQUITETÔNICO DE PEIRÓPOLIS</p> <p>A estação de Cambará foi inaugurada, em 1889. O conjunto possui, ao centro, uma praça ajardinada onde ficam a Estação Ferroviária, a casa de hóspedes, a casa do portador e a casa do trole. No entorno, estão a residência e o armazém de Frederico Peiró, a residência e o armazém de Lia Tormim Peiró e Luiz Eduardo Flores, a casa da Raissa Tormim, o armazém de Maximino Alonso, a casa do telefonista, a casa do contador Anibal Caldeira, a casade Bolívia Alonso & Alonso e a máquina de arroz. Em 1976, foi desativada e permaneceu abandonada até 1992, quando se instalou o Centro de Pesquisas Paleontológicas Llewellyn Ivor Price.</p>	<p>Decreto 2544/2000</p>
	<p>14 - IGREJA SÃO DOMINGOS</p> <p>End: R. Lauro Borges, nº272 esq. R. Segismundo Mendes Data da construção: 1899 Estilo: Neogótico</p> <p>Primeiro templo dominicano construído no Brasil, a Igreja São Domingos foi erguida em terreno doado pelo Comendador José Bento do Vale e projetada pelos engenheiros Egídio Betti Monsagratti, Dr. Florent e construída pelo José Cotani.</p> <p>A pedra fundamental foi lançada em 1899 e, em 1902, estava coberta. Em 1904, foi inaugurada solenemente, faltando as torres - concluídas em 1914 e as abóbadas centrais, de 1939. A igreja, em estilo neogótico, possui formato de cruz, assim como as igrejas bizantinas, e fortes símbolos da Ordem Dominicana.</p>	<p>Decreto 3599/2003</p>
	<p>15 - CENTRO DE ARTESANATO</p> <p>End: R. Senador Pena, nº358/62 Data da construção: 1931 Estilo: Eclético</p> <p>Casa construída em 1932, pelo engenheiro e arquiteto espanhol André Fernandes, para o pecuarista Joaquim Alves Teixeira, que muito contribuiu na consolidação de Uberaba, como importante centro da indústria pastoril degadozebu. A construção tem estilo eclético com chalet e representa o bom gosto de seu proprietário. Foi adquirida pela Prefeitura Municipal para sediar o Centro de Artesanato.</p>	<p>Decreto 3600/2003</p>

	<p>16 - RESIDÊNCIA DA RUA VIGÁRIO SILVA, Nº25/103</p> <p>End: R. Vigário Silva, nº25/103 Data de construção: 1931 Estilo: Eclético</p> <p>Em 1915, Carolina Augusta da Silva adquiriu o imóvel que antes ocupava o terreno de Fiorentino Forneri. Em 1925, foi vendido para o Coronel João Quintino Teixeira, filho do Comendador Quintino, um dos líderes do Partido Mineiro. Entre 1931 e 1940, a casa original foi demolida e construída uma nova para a viúva do Comendador. A construção seguiu os padrões da arquitetura eclética. Em 2008, foi demolida e reconstruída, a partir de releitura da fachada anterior.</p>	<p>Decreto 3601/2003</p>
	<p>17 - RESIDÊNCIA DA RUA VIGÁRIO SILVA, Nº119</p> <p>End: R. Vigário Silva, nº119 Data da construção: 1931 Estilo: Eclético</p> <p>Residência edificada pelo construtor espanhol André Fernandes, entre 1927 e 1936. Possui estilo arquitetônico misto colonial, espanhol e bizantino. Pertenceu inicialmente ao Dr. Victor de Carvalho Ramos, poeta e orador que sempre esteve ligado à cultura uberabense e um dos responsáveis pela criação da Associação Comercial e Industrial de Uberaba.</p>	<p>Decreto 3620/2003</p>
	<p>18 - IGREJA METODISTA</p> <p>End: R. Moreira César, nº65 Estilo: Eclético</p> <p>Os Metodistas chegaram a Uberaba, em 1896. Realizavam suas atividades religiosas, inicialmente, nas casas dos fiéis e em salões alugados. Em 1920, adquiriram um terreno, no alto do Fabrício, para construir a igreja. O projeto foi elaborado pelo engenheiro civil da Missão, Dr. J. W. Clay, e executado pela Construtora Santos Guido. A inauguração foi em 1938.</p>	<p>Decreto 4132/2004</p>
	<p>19 - MAUSOLÉU QUERUBINA</p> <p>End: Av. Central do Cemitério São João Batista, nº390</p> <p>Nasceu em Araxá. Casou-se, em 1833, aos 15 anos com o Capitão Antônio Borges Pacheco. Em 1863, ficou viúva. Teve 13 filhos. Aos 50 anos, junto com seus filhos, adquiriu terras em Uberaba, para onde transferiram residência, em 1870. Moraram na Fazenda Laranjeiras e depois no povoado do Cassu. Faleceu em 1888, deixando uma geração de filhos, entre os quais os pioneiros na introdução do gado zebu.</p>	<p>Decreto 4328/2004</p>
	<p>20 - FAZENDA EXPERIMENTAL DE CRIAÇÃO GETÚLIO VARGAS – EPAMIG</p> <p>End: R. Afonso Rato, nº 1301</p> <p>O Centro Tecnológico do Triângulo e Alto Paranaíba - CTTTP, da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais - EPAMIG, foi criado pelo Governo Federal, em 1937, recebendo, a partir de 1941, o nome de Fazenda Experimental de Criação Getúlio Vargas, e permaneceu sob a tutela da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA. Teve objetivo inicial de estudar e selecionar os animais das raças indianas (zebu) e, posteriormente, incrementou novas pesquisas, produzindo sementes para o aproveitamento agrícola do cerrado brasileiro.</p>	<p>Decreto 1248/2006</p>

	<p>21 - CINE TEATRO VERA CRUZ</p> <p>End: Rua São Benedito nº270 Estilo: Eclético</p> <p>Inaugura do em 19 de junho de 1948, pela Companhia Cinematográfica São Luiz, de Orlando Rodrigues da Cunha, teve o nome Vera Cruz em homenagem ao primeiro nome do Brasil. O projeto, em estilo art decó, foi do arquiteto Taddeu Giudice, fiscalizado por Jaime de Barros. Após 59 anos, em que foi importante cinema para o bairro São Benedito, foi adquirido, em 2007, pela Prefeitura Municipal para ser um Cine-Teatro Público. Sua lotação atual é de 1.038 espectadores sentados.</p>	<p>Decreto 2174/2006</p>
	<p>22 - CONJUNTO ARQUITETÔNICO SESI MINAS (ANTIGO PAVILHÃO HENRY FORD)</p> <p>End: Pc. Frei Eugenio Data da construção: 1926 Estilo: Eclético</p> <p>Em 1926, a Câmara Municipal cedeu a Praça Frei Eugênio ao Dr. Fidélis Reis, para que nela fosse construído o Liceu de Artes e Ofícios. O conjunto foi inaugurado no ano seguinte e doado ao Governo de Minas Gerais, que deveria fornecer o corpo docente e cuidar da manutenção. Após a Revolução de 1932, o local foi transformado em sede do 4º Batalhão de Caçadores Mineiros, até 1947. No ano seguinte, o Governo Estadual doou suas instalações ao Serviço Nacional da Indústria (SENAI), que manteve seus cursos profissionalizantes, até 1977, quando foram repassadas ao SESIMINAS.</p>	<p>Decreto 3127/2007</p>
	<p>23 – PALACETE JOSÉ CAETANO BORGES</p> <p>End: R. Tristão de Castro, nº64 Data da construção: 1913 Estilo: Eclético</p> <p>Palacete projetado pelo construtor ornador e revestidor português José Mendes Reis e pelo arquiteto Carlos Machi, para residência do pecuarista José Caetano Borges. A construção foi uma das primeiras a introduzir o cimento armado como técnica construtiva, em Uberaba. É um belo exemplo da arquitetura eclética que se desenvolveu, no início do século XX, na cidade, por ocasião do primeiro apogeu da pecuária zebuína.</p>	<p>Decreto 3391/2008</p>
	<p>24 - SANATÓRIO ESPÍRITA DE UBERABA</p> <p>End: Rua José Clemente Pereira, nº250</p> <p>O Sanatório Espírita de Uberaba é uma instituição hospitalar, inaugurada em 1933, especializada no tratamento de doentes mentais. Sua criação foi iniciativa da comunidade espírita de Uberaba, coordenada pelo Centro Espírita Uberabense. Teve sempre o cuidado de ser uma instituição filantrópica, que se presta para a prática da assistência fraterna aos mais desfavorecidos da sociedade, oferecendo a eles os tratamentos técnicos exigidos pela doença e um intenso tratamento fraternal e espiritual que, paralelamente à medicina, também tem importante efeito curativo.</p>	<p>Decreto 2240/2010</p>
	<p>25 - FAZENDA INDAIÁ</p> <p>End: Vale do Tijuco, BR 050 Data da construção: final do século XIX</p> <p>O vale do Rio Tijuco ficou conhecido, no século XIX, como Borgelândia, por serem terras de posse de muitos membros da família Borges, que contribuiu para o desenvolvimento da indústria pastoril do Triângulo Mineiro. A Fazenda Indaiá foi construída pelo Coronel Manoel Borges de Araújo, supostamente em 1877. Posteriormente foi vendida e teve sua área original dividida, mas a sede preserva suas características originais da arquitetura colonial.</p>	<p>Decreto 974/2010</p>

	<p>26 - CARMELO DO CORAÇÃO EUCARÍSTICO DE JESUS</p> <p>End: Av. da Saudade, 600 Data da construção: 1948</p> <p>Carmelo do Coração Eucarístico de Jesus, fundado no dia 01 de dezembro de 1948, por iniciativa de Dom Alexandre Gonçalves do Amaral, então Bispo Diocesano de Uberaba, auxiliado por Madre Maria Benigna da Eucaristia .</p> <p>Localizado no alto das Mercês, o Carmelo é onde as Monjas Carmelitas Descalças levam uma vida contemplativa em total espírito de oração por todos que a elas recorrem, pela Igreja, pela cidade de Uberaba, pelo Brasil e todo o mundo.</p> <p>Inspirados por Nossa Senhora do Carmo, Santa Teresa de Jesus, São Joao da Cruz e Santa Terezinha do Menino Jesus, são os Santos Carmelitas que intercedem pelos Carmelos do mundo inteiro.</p>	<p>Decreto 2.722/2011</p>
	<p>27 - RESIDÊNCIA PEDRO SALOMÃO</p> <p>End: Rua Coronel Manoel Borges esquina com Rua Afonso Rato n 9518 Estilo: Neocolonial</p> <p>Construída em 1942 pelo construtor e arquiteto Carlos Simonek e o calculista Henrique Sams. Residência de estilo neocolonial que possui dois andares, três varandas, salas de estar, visita e jantar. Cinco dormitórios, cinco banheiros, uma copa, uma cozinha e dependências completas. As salas de visitas e jantar possuem pinturas parietais feitas por pintor italiano, que continuam em perfeitas condições.</p>	<p>Decreto 4205/2012</p>
	<p>28 - FAZENDACASSU</p> <p>End: localizadonaBR-050 Estilo: Colonial</p> <p>A edificação encontra-se elevada do solo por um porão de pé direito que acompanha a topografia natural do terreno. O embasamento é evidência do por um barrado em cor branca. A cozinha, área de serviços e alguns cômodos foram construídos em técnica de adobe e o corpo principal da sede destinados as áreas sociais e íntimas, em tijolo maciço. A cobertura é em telha cerâmica e francesa, com oito águas.</p>	<p>Decreto 6523/2016</p>
	<p>29 - ESCOLA ESTADUAL MINAS GERAIS</p> <p>End: Praça Frei Eugênio, Rua São Benedito nº 473 Estilo: Eclético</p> <p>Construído em 1929 e mantém características originais até os dias atuais, a maioria das portas e alguns objetos de decoração resistem ao tempo. Até 1944 o quartel utilizou o edifício enquanto a construção de sua nova sede ficava pronta.</p>	<p>Decreto 1766/2017</p>
	<p>30 - CASARÃO FADUL CAMBRAIA</p> <p>End: Praça Rui Barbosa nºs 190, 180 e 172 (antigo nº5) Estilo: Eclético</p> <p>O casarão em estilo eclético foi um dos primeiros prédios da Praça Rui Barbosa, construído em 1891, por Edmundo Batista Machado, comerciante, filho de João Batista Machado e irmão de Artur Batista Machado. O imóvel é de dois pavimentos, conta com oito cômodos na parte superior, usados ao longo do tempo para moradia de famílias e sedes de variados clubes e escolas. O pavimento inferior possui cômodos para comércio e sempre abrigou armazéns, lojas de produtos finos, como a Loja "Aubon Marché" e a "Au Louvre" no início do século XX, e outros inúmeros usos comerciais. Atualmente conta com lojas de óculos, chaveiros, lojas de telefonia e salão de beleza.</p>	<p>Decreto 4663/2019</p>

	<p>31 - CASARÃO TOBIAS ROSA (SEDE FUNDAÇÃO CULTURAL DE UBERABA)</p> <p>End: Praça Rui Barbosa nº 365 Estilo: Eclético</p> <p>O casarão de estilo eclético foi um dos primeiros prédios da Praça Rui Barbosa, construído em 1888 para a morada do jornalista Tobias Rosa que foi fundador do Jornal Gazeta de Uberaba no ano de 1879. Nos anos entre 1920 a 1930 o seu atual morador Coronel Joaquim Machado Borges reformou o sobrado dando-lhe um estilo eclético moderno. Foi residência também da Família Furtado.</p>	<p>Decreto 4662/2019</p>
	<p>32 - TEATRO EXPERIMENTAL DE UBERABA – TEU</p> <p>End: Rua Padre Zeferino, nº988–Bairro Fabrício. Estilo: Colonial</p> <p>Teatro Experimental Augusto César Vanucci, instalado em um imóvel cuja arquitetura remonta ao início do século XX. Foi adaptado pra apresentações, com capacidade para 140 pessoas.</p>	<p>Decreto 6274/2020</p>
	<p>33 - CASA DA PRECE</p> <p>End: Av. João XXIII nº1495</p> <p>Imóvel utilizado por Chico Xavier, um dos médiuns mais respeitados do Brasil, com uma carreira de 75 anos, publicação de mais de 400 livros psicografados. A Casa da Prece tornou-se um local de peregrinação para milhares de brasileiros.</p>	<p>Decreto 3354/2022</p>
	<p>34- MÁQUINA LOCOMOTIVA MARIA FUMAÇA</p> <p>End: Pc.José Pereira Rebouças</p> <p>A Companhia Mogiana inaugurou a Estação Ferroviária de Uberaba, em 23 de abril de 1889. Os trens da época utilizavam máquinas a vapor como esta “MariaFumaça”. A locomotiva, tombada como patrimônio histórico de Uberaba, foi importada da Inglaterra e identificada por “tipo 301”. É uma das cinco máquinas tipo A-6-0/ Tenwheel, fabricada por Beyer Pegcock, que a Companhia Mogiana possui.</p>	<p>Decreto 1901/1999</p>
	<p>35 - ANJOS TOCHEIROS</p> <p>End: Acervo da Igreja Santa Rita</p> <p>Anjos Tocheiros que ornamentam o altar da Igreja de Santa Rita, sede do Museu de Arte Sacra. São estátuas de madeira entalhada e policromada, esculpidas no século XIX. Tradicionalmente, considera-se que são provenientes da Igreja do Rosário dos Pretos, construída na antiga Ladeira do Rosário, atual Avenida Presidente Vargas em 1842, e demolida em 1924.</p>	<p>Decreto 2356/2000</p>



36 - INDUMENTÁRIAS ECLESIÁSTICAS

End: Acervo da Igreja Santa Rita

Indumentárias usadas em cerimônias litúrgicas católicas, doadas por Dom Benedito de Ulhoa Vieira, Dom Alexandre Gonçalves do Amaral e Frei Henrique da Silva ao Museu de Arte Sacra. O acervo compõe-sede: Casula: paramento usado sobre os ombros, simbolizando o julgo do Senhor. Manipulo: lembra a servidão para a glória de Deus. Estola: usada pelos pregadores, colocada ao pescoço. Véu do Cálice: pano que cobre o cálice. Mitra: barrete alto e cônico, com duas faixas que caem sobre as costas, representa o poder espiritual ou a dignidade pontifícia ou episcopal.

Decreto 3189/2003



37 - IMAGEM DE SANTA RITA

End: Acervo da Igreja Santa Rita

Exposta no altar da Igreja de Santa Rita, hoje Museu de Arte Sacra. Foi esculpida em madeira Entalhada e policromada, no século XIX. É o registro notável da devoção do povo, fortemente manifestada em sua novena, realizada ainda na forma mais tradicional, de 13 a 22 de maio.

Decreto 3190/2003



38 - ACERVO DO JORNAL LAVOURA E COMÉRCIO

End: Superintendência do Arquivo Público

O Jornal Lavoura e Comércio foi fundado em 06 de julho de 1899 por Antônio Garcia, funcionou até o ano de 2003. Quando se deu o seu fechamento era em circulação o mais antigo do estado de Minas Gerais, o terceiro do interior do Brasil e entre os 10 mais antigos do país. O jornal teve a sua sede em um prédio na rua Vigário Silva n°45, bem na região central da cidade.

Decreto 4778/2015